*Artigo

## Aspectos educacionais e sócio-antropológicos da surdez. A língua Brasileira de Sinais

A comunicação é de suma importância para o desenvolvimento humano e o mesmo se dá com os alunos surdos, onde embora os mesmos não tenham a comunicação de forma oralizada, mas conseguem se expressar de forma gestual existindo assim a comunicação, a inclusão dos alunos surdos vem acontecendo no Brasil de forma gradativa, embora seja necessário algumas adaptações, mas que para os surdos é uma grande conquista ser visto como um sujeito ativo na sociedade.

A Lei N. 8.160, de 08 de janeiro de 1991, dispõe sobre a caracterização de símbolo que permita a identificação de pessoas portadoras de deficiência auditiva, e de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), existem no Brasil aproximadamente 5,7 milhões de brasileiros com algum grau de deficiência auditiva.

Os momentos históricos e os contextos, ao se modificarem, impõem mudanças aos seres humanos. A história dos surdos regista os fatos históricos dos surdos, como sendo um grupo que possui uma língua, uma identidade e uma cultura.

Ouve-se muito falar sobre a comunidade surda, na verdade não é apenas de surdas, visto que é composta por ouvintes, que são famílias, intérpretes, professores, amigos, parentes, e outros que participam e compartilham os mesmos interesses em comuns em uma determinada localização, que podem ser associações de surdos, federação de surdos, igreja e outros.

É clara a percepção de que os surdos passaram por serias dificuldades até conseguirem o direito a sua liberdade de expressão e ate mesmo de comunicação através da língua de sinais, mas sabemos que nem sempre foi assim conforme nos mostram os relatos.

Hoje existem alunos inclusos no seio escolar e utilizam a língua de sinais para se comunicarem e tiram pleno proveito de toda matéria abordada em sala de aula, porem com algumas dificuldades, a inclusão de alunos surdos nos últimos anos tem se intensificado, porem alguns fatores devem ser analisados.

Sendo a aprendizagem estabelecida pela comunicação, a pessoa surda necessita do canal visual para receber informações e, deste modo, produzir seu conhecimento, expressando-se através de uma forma viso-gestual.

Quando se fala em escola ou em família se espera, que seja um lugar de proteção e de expressão do indivíduo, um lugar de socorro e, ainda, lugar de transmissão das regras e normas sociais.

Mesmo assim a inclusão nas escolas é um grande desafio, onde aceitar o ingresso e a permanência do educando surdo no ambiente escolar e tratar de maneira igual as outras, visto que o principio fundamental da escola inclusiva é que todos os alunos sempre que possível aprendam juntos independente de suas dificuldades ou diferenças.

A conduta da humanidade é regida por regras, por ela mesma criada, com base em princípios intrínsecos de ordem moral, que visam facilitar e determinar uma convivência pacífica entre os membros de uma sociedade. E é com base na valorização dos fatos ocorridos dessa convivência que as normas são elaboradas e sistematizadas para o fim de serem aplicadas na solução dos conflitos existentes.

**Leandro Francisco Alves – Professor Área de Educação Infantil – Licenciado em Pedagogia, História e Bacharel em Serviço Social, Pós graduado em Libras e Psicopedagogia com ênfase em Educação Inclusiva.**
**Maria Luanna da Silva Leite Alves – Tradutora Intérprete de Libras – Licencianda em Pedagogia**

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Maykon H. M. Campos
Guilherme Coutinho
Vitória Bertol
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

# *Curtas

## Bênção dos animais

Hoje, dia 4 de outubro, é celebrado o dia de São Francisco de Assis, Santo padroeiro da ecologia. Para marcar a data, a Paróquia Nossa Senhora Aparecida realizará a tradicional bênção dos animais de estimação. O ato, que é parte da programação da Festa e Novena da Padroeira, ocorrerá na praça da Igreja Matriz das 7h às 17h. Os freis Capuchinhos estarão em frente a Igreja Matriz durante todo o dia dando a benção aos animais de estimação como forma de comemorar o 'Dia de São Francisco de Assis."Todos aqueles que tem um bicho de estimação, gato, cachorro, pássaro, coelho, poderá trazer o animal até a praça da Igreja Matriz. Os freis estarão à disposição para proferir a bênção a esses animais", convidou o frei Eliseu Aiolfi. "São Francisco tinha um grande carinho pelas criaturas todas, inclusive denominava de irmão sol, irmã lua, irmã água, as estrelas do céu e a terra e todos os animais. Por isso ele compôs um poema muito conhecido: 'Irmã Sol, irmã lua'. Ele era conhecido como uma das 10 personalidades do milênio, ou seja, chegou ao mundo, mostrou a que veio para transformar não apenas o cuidado que temos que ter com toda a natureza, mas também com o ser humano", disse.

### Mostra de Trabalhos

A Semec promoverá nesta terça e quarta-feira, dias 4 e 5 de outubro, a IX Mostra de Trabalhos Escolares do Município de Tangará da Serra. O evento, que contará com a participação de diversas escolas, inicia às 7h30, seguindo durante todo o dia no Módulo Esportivo Jurandir de Oliveira e Vicente Serafin.

### Simples Nacional

A Receita Federal do Brasil está notificando durante o mês de setembro as empresas do Simples Nacional que possuem débitos tributários ou previdenciários e, caso esses não sejam pagos, haverá na sequência o procedimento de exclusão por oficio de pessoas jurídicas optantes pelo regime simplificado de tributação.

### Exclusão

O procedimento de exclusão de oficio de pessoas jurídicas optantes pelo Simples Nacional teve início no dia 26 de setembro, em todo o Brasil, sendo notificadas as empresas por débitos com exigibilidade não suspensa, previdenciários e não previdenciários com Secretaria da Receita Federal (RFB) e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

### Internet gratuita

Para manter a cidade conectada, Diamantino expandiu o sistema de internet Wifi nas áreas públicas visando promover a inclusão digital aos cidadãos. O projeto, que em breve se estenderá para mais áreas de Diamantino faz parte da Cidade Digital, que visa disponibilizar para todos o acesso aos conteúdos informativos, culturais e fomentadores de pesquisa.

# *Bastidores da Política

### Professor Vagner

O vereador reeleito pelo PSDB, Professor Vagner nos ligou para esclarecer alguns pontos destacados pelo DS nesta mesma coluna. "Fui incluído como uma das pessoas que fez oposição ao PSDB se unir ao PMDB e isso é inverdade, até mesmo porque recebi vários convites para seguir junto com o Fábio, mas já tinha compromisso com o Vander".

### Defensor

Ainda na ligação, Vagner Constantino aproveitou para declarar que era defensor da ideia de união entre as duas legendas – PSDB e PMDB – em Tangará da Serra, porém união que acabou não acontecendo. "É real que não conseguimos fortalecer ela a tempo, mas atribuir a mim é um pouco injusto", disse ele.

### Eleitos

A partir desta terça-feira, 3, o Diário da Serra trará diariamente uma matéria especial com os vereadores eleitos para a próxima Legislatura em Tangará da Serra. E hoje, abrindo a série, iniciamos com Hélio da Nazaré, o vereador mais votado nestas eleições, com 1.836 votos. A matéria completa está na página 5.

### Quadro geral

Ainda relacionado aos vereadores, estamos publicando também na edição desta terça-feira, 3 de outubro, um quadro completo com a votação de todos os candidatos a cargo de vereador em Tangará da Serra. O mesmo, que pode ser conferido na página 5, está dividido por coligações, mostrando a ordem de votação em cada uma delas.

### Correção

Na edição desta segunda-feira, 03, o DS cometeu um erro ao afirmar que Silvio Sommavilla, à época do PV, teria sido o vereador mais votado das eleições em 2012. O correto é que Luiz Henrique foi o mais votado, eleito pelo PTB com 1716 votos, enquanto Sommavilla foi o segundo, com 1289. Pelo equívoco, nós pedimos desculpas.

### Eleitorado

O eleitorado tangaraense cresceu 6,75% com relação a 2012. Naquele ano, o município contava com 59.695 eleitores, já em 2016, são 64.028, segundo dados do Tribunal Regional Eleitoral (TRE). O aumento é natural, uma vez que eleitores com 18 anos crescem, e passam a ter obrigatoriedade de tirar título, além das transferências rotineiras.

### Insatisfação

Baseado no resultado das eleições, o DS ouviu os cientistas políticos Gilcélio Peres e Raimundo França, mestre e doutor respectivamente na área. Eles falaram sobre votos em legenda para vereador, e o grande número de votos brancos, nulos e abstenções em Tangará da Serra. Matéria completa com números e análises, na página 03.

### Sem moleza

Sobre o resultado, Raimundo disse: "Como o prefeito que ganhou obteve em tese 1/3 dos votos, ele acaba por ter uma pressão muito grande sobre ele porque não ganhou com o voto da maioria. Logo, isso em tese faz com que o vencedor seja mais exigido ainda, então ele terá maior responsabilidade, porque precisa angariar apoio desses 2/3 que não lhe deram o voto.

## Governabilidade e pressão popular devem ser desafios

Sobre a reeleição de Junqueira, a análise de Raimundo foi certeira. O grande desafio de Fabio será obter diálogo com o legislativo, para garantir governabilidade e execução das propostas de seu plano de governo. Sobre o fato de a oposição ter mais votos que a situação nas eleições, Raimundo disse: "Para a democracia isso é ótimo, porque todo governante precisa se sentir incomodado. Quando um governante ganha com maioria absoluta, há problemas, porque em tese, dependendo do compromisso público que ele tenha, ele pode tirar o pé do freio".